



# FEBRAEDA

Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes

*em  
ação*

14

ANO V - Número 16 - Janeiro / Fevereiro / Março / Abril 2019

## FEBRAEDA TEM NOVA DIRETORIA



À esquerda Luiz A. Novi, no centro Antonio Roberto Silva Pasin e à direita Silvio José Marola.

Pág. 7

### NESTA EDIÇÃO:

DESAFIO DA INCLUSÃO Pág.3

FILANTROPIA EM PAUTA Pág. 4 e 5

ASSESSORAMENTO IN LOCO Pág. 6

MAIS NOTÍCIAS NA ÚLTIMA PÁGINA



Antônio Pasin, uma pessoa a qual quero desejar pleno êxito e todo o sucesso na direção de nossa entidade.

Temos a certeza da capacidade e do desprendimento que caracterizam nosso presidente, e conseqüentemente teremos uma continuidade com qualidade e com aprimoramento e novas ideias para nossa federação. Nossos conselhos e a Diretoria são compostos igualmente por companheiros de luta e que abraçam nossa causa com amor e dedicação.

Quero mais uma vez, agradecer a todos que de uma forma ou outra, colaboraram com nossa administração nos últimos seis anos, fazendo com que pudéssemos enfrentar a todas as vicissitudes e incertezas que cercaram sempre nossa área social. Nossa esperança é para dias melhores e reconhecimento ao trabalho que realizamos, para continuarmos dando perspectivas melhores aos jovens em vulnerabilidade social que procuram e confiam em nossas entidades.

Um grande abraço a todos e a lembrança sempre que a "FEBRAEDA, somos todos nós".

---

**Silvio José  
Marola**  
Presidente FEBRAEDA.

## *Caros amigos leitores, saudações!*

Estamos às vésperas de uma nova etapa na direção de nossa Federação. Assim é que nesse início de maio daremos posse à nova diretoria e conselhos da FEBRAEDA, devidamente constituídos conforme estatuto de nossa entidade.

Continuarei agora na vice-presidência da Diretoria Executiva, apoiando e colaborando com o nosso presidente

## **EXPEDIENTE**

**INFORMATIVO FEBRAEDA**  
Coordenação de Conteúdo  
Regina Sartório e Equipe  
Finalização: Clóvis Bertolino

SEDE FEBRAEDA  
Rua Elba, 982 - Moinho Velho - Ipiranga | São Paulo 11. 2068-6214 | CEP: 04285-001  
FEBRAEDA@FEBRAEDA.org.br

# **FEBRAEDA, SOMOS TODOS NÓS!**



# O DESAFIO DA INCLUSÃO

Com o objetivo de propiciar a reflexão sobre as normativas e práticas relativas à inclusão da pessoa com deficiência na aprendizagem profissional, a Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes-FEBRAEDA e a APAE de São Paulo promoveram, no dia 28 de março, uma capacitação sobre o atendimento e a inserção de aprendizes com deficiência no mundo do trabalho. Com o tema “Tecnologia social baseada na metodologia do emprego apoiado para a inclusão profissional de aprendiz com deficiência”, o evento foi voltado a dirigentes e integrantes das equipes técnicas de entidades de assistência social e executoras de programas de socioaprendizagem. Participaram dessa atividade, representantes de 27 entidades da capital e interior.

Flávio Gonzalez, supervisor do Serviço de Qualificação e Inclusão Profissional da APAE-SP, apresentou aos 55 participantes a ferramenta da “Tecnologia Social-Emprego Apoiado”, evidenciando a expertise da APAE-SP nesse atendimento. Victor Martinez, também da APAE-SP, completou a apresentação relatando casos com soluções práticas e acessíveis.

Considerando o entusiasmo e a avaliação positiva dos presentes, a Federação promoverá outros encontros com o tema da inclusão ainda neste semestre.

**Nosso agradecimento a APAE-SP pelo momento enriquecedor!**



*Acima, Flávio Gonzalez fala aos técnicos e dirigentes das entidades de assistência social e socioaprendizagem, na sede da APAE-SP.*



A agenda do Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas-FONIF e, por consequência da FEBRAEDA, começou forte em 2019!

Em 15 de janeiro, a FEBRAEDA acompanhou comitiva do FONIF que participou de reunião com o Presidente da República Jair Bolsonaro e o Ministro da Casa Civil Onyx Lorenzoni, que discutiu sobre o fortalecimento da filantropia como braço importante do Estado na oferta de direitos sociais à população. Durante a reunião, foi apresentada em primeira mão a atualização da pesquisa 'A contrapartida do setor filantrópico para o Brasil', produzida pelo FONIF em parceria com a consultoria independente Dom Strategy Partners. "Esta segunda fase da pesquisa traz números ainda melhores que a anterior e mostram a força da atividade filantrópica no Brasil", afirmou Custódio Pereira, Presidente do FONIF.

Antonio Roberto Silva Pasin, representante da FEBRAEDA, também pode apresentar ao Presidente da República um breve relato das ações das entidades certificadoras da aprendizagem profissional e a importância desse trabalho para os adolescentes e jovens brasileiros.

Além do Presidente do FONIF, o encontro teve também a participação do Diretor Jurídico Thiago Cabral, do vice-presidente da instituição Caio Thomas, além do professor Antônio Veronezzi e representantes da Associação Nacional das Escolas Católicas (ANEC), da Confederação Israelita do Brasil (CONIB) e da Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes (Febraeda). Participaram também a Confederação das Santas Casas de Misericórdia Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB), Confederação Brasileira de Fundações (CEBRAEF), Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas (ABIEE),

Congregação de Irmãs de Santa Marcelina e a Associação Brasileira das Instituições Comunitárias de Educação Superior (ABRUC). Em 12 de março, o FONIF pautou nova reunião junto ao Ministério da Fazenda com lideranças da Receita Federal. O encontro, igualmente, teve como objetivo a apresentação da nova versão da pesquisa "A Contrapartida do Setor Filantrópico no Brasil".

O Fórum foi recebido pelo Coordenador-Geral de Programação e Logística Marcos Antonio da Cunha, o Assessor Técnico da Subsecretaria de Gestão Corporativa da Secretaria da Receita Federal Juliano Brito e pelo Auditor Fiscal Roberto Born. Durante a reunião os representantes do FONIF apresentaram às lideranças a importância da filantropia para manter o acesso de milhões de brasileiros a serviços gratuitos de qualidade: saúde, educação e assistência social. Segundo números reunidos na pesquisa, a cada R\$1,00 investido pelo Estado no setor com as imunidades fiscais, a contrapartida real é de R\$7,39 em benefícios entregues à população nessas três áreas. Participaram dessa comitiva apoiando o presidente do FONIF Custódio Pereira, a presidente da Associação Paulista de Fundações (APF), Dora Silvia Cunha Bueno, o vice-presidente do FONIF e vice-presidente da Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas (ABIEE) Euler Pereira Bahia, o diretor jurídico Thiago Ferreira Cabral, o relator do Comitê de Relações Institucionais e Diretor Institucional do Grupo Marista, Ednilson Guiotti e a secretária executiva Suli Moura. Também integraram a comitiva Pedro Henrique de Mello Antunes, pesquisador sênior da DOM Strategy Partners; Antônio Roberto Silva Pasin, diretor FEBRAEDA, e James Pinheiro dos Santos, secretário executivo da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC).



Comitiva FONIF junto a Presidência da República em 15/01/2019



Comitiva FONIF na Receita Federal em 12/03/2019.

## Pesquisa mostra que contrapartida das filantrópicas é maior do que imunidade tributária destinada ao setor

*Novo estudo do Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas evidencia a importância da filantropia para manter o acesso dos brasileiros que mais precisam a serviços gratuitos de saúde, educação e assistência social*

**São Paulo, abril de 2019** – Os números do setor filantrópico brasileiro surpreendem: na área da Assistência Social, são mais de mais de 3,6 milhões de vagas de serviços essenciais de proteção básica. Na Saúde, mais de 260 milhões de procedimentos ambulatoriais e hospitalares. Na Educação, cerca de 725 mil bolsistas no Ensino Superior e Básico. Esses são alguns dos dados revelados na atualização da pesquisa A Contrapartida do Setor Filantrópico no Brasil, realizada pelo **Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas – FONIF** em parceria com a consultoria independente Dom Strategy Partners e auditoria da Audisa.

Assim como a primeira edição desse levantamento, realizado em 2016, os dados da pesquisa atualizada não deixam dúvidas quanto à representatividade das instituições filantrópicas para o bom funcionamento do país nas áreas de saúde, educação e assistência social. Além disso, o documento mostra também o retorno da filantropia para a sociedade frente às imunidades tributárias garantidas na Constituição Federal.

Segundo números reunidos na pesquisa, que tem como base dados oficiais dos ministérios da Saúde, Educação e Desenvolvimento Social, a cada R\$1,00 investido pelo Estado no setor com as imunidades fiscais, a contrapartida real é de R\$7,39 em benefícios entregues à população nessas três áreas - ou seja, uma entrega que agrega seis vezes mais do que é recebido.

Vale mencionar também que o valor das imunidades tributárias das filantrópicas ficou em R\$12 bilhões no período pesquisado, o equivalente a apenas 3% de toda a arrecadação previdenciária, que foi de R\$375 bilhões.

"Esses dados só reforçam o compromisso do nosso setor com o Brasil. Fazemos filantropia há séculos motivados por nossa missão e carisma, o que nos leva a investir muito mais do que recebemos em favor daqueles que mais precisam do nosso trabalho", comenta Custódio Pereira, presidente do FONIF.

## Principais números de cada área

De acordo com os números consolidados na nova pesquisa do FONIF, na área da saúde, o setor filantrópico realiza mais de 260 milhões de procedimentos ambulatoriais e hospitalares e corresponde a 59% de todas as internações de alta complexidade do Sistema Único de Saúde. Vale mencionar ainda o fato de que o Brasil conta com 906 municípios atendidos exclusivamente por um hospital filantrópico.

Na educação não é diferente. Segundo o levantamento, as filantrópicas do segmento somam mais de 2,4 milhões de alunos matriculados e 725 mil bolsistas no Ensino Superior e Básico, isso sem mencionar o aspecto qualitativo, já que essas instituições são reconhecidas pela oferta de uma educação de altíssima qualidade, conforme constatação de rigorosos rankings de avaliação, como o ENEM e a CAPES.

Na área de assistência social a relevância dos dados é a mesma. Mais de 3,6 milhões de vagas de serviços essenciais de proteção básica são oferecidos pelo setor, o que representa 47% das vagas oferecidas pela rede socioassistencial privada, incluindo atendimentos de média e alta complexidade, assessoramento e defesa e garantia de direitos. Para conferir todos os dados e fazer download da pesquisa, basta acessar o link: <http://fonif.rds.land/atualizacao-pesquisa>

## Sobre o FONIF

O FONIF - Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas tem como objetivo institucional o fortalecimento e a defesa de interesses das entidades filantrópicas que atuam no Brasil nas áreas de saúde, educação e assistência social. Constituído legalmente em 2015, o FONIF foi fundado a partir da reunião de 40 mantenedoras das mais importantes e reconhecidas instituições do país, que se uniram para debater os rumos do setor e as alternativas para garantir os direitos e o pleno funcionamento dessas entidades. Uma das principais ações empreendidas pelo FONIF foi a realização da pesquisa "A contrapartida do setor filantrópico para o Brasil", desenvolvida em parceria com a DOM Strategy Partners entre 2015 e 2016, com uma nova versão lançada em 2019. O estudo aponta que, para cada R\$1,00 oferecido pelo Estado como imunidade fiscal às filantrópicas, há um retorno de R\$7,39 em benefícios entregues à sociedade. Dados mostram ainda que 80% da população brasileira está em municípios cobertos por serviços de instituições filantrópicas e que o setor emprega cerca de 2,3 milhões de pessoas. Mais informações sobre o FONIF e a pesquisa podem ser obtidas no site da entidade: [www.fonif.org.br](http://www.fonif.org.br)



# ASSESSORAMENTO IN LOCO

A FEBRAEDA começou o ano de 2019 com muita energia, realizando visitas técnicas aos associados para orientações referentes à legislação, cadastramento de cursos de aprendizagem, e outros temas da assistência social. O assessoramento é permanente e fundamental para a qualificação dos serviços, além de incentivar a participação de técnicos e dirigentes nas ações lideradas pela FEBRAEDA.

Nossa agenda de assessoramento: 24/01 – Instituto Dom Bosco, Bom Retiro na capital – SP; 01/02 – LBV, Bom retiro na capital– SP; 13/02 – CRESCER em Santo Amaro – SP; 21/02 – CAMPL em Limeira; 07/03 – CRESCER em Santo Amaro- SP; 12 e 13/03 – Legião Mirim de São Manuel; 14/03 – Lar Donato Flores em Tatui; 22/03 – Projeto JEDA em Santo André; 27/03 – Jovem em Ação Itapira; 02/03 – CAMP Indaiatuba; 04 e 05/04 na AMOSIM de Ourinhos e 11/04 – CAMP Oeste – SP.

Em breve, a técnica Sílvia Coviello estará visitando outras associadas. Aguardem o contato.



À esquerda, Sílvia Coviello, ladeada pela equipe da Jovem em Ação Itapira



Ao lado, a equipe do Lar Donato Flores e a técnica da FEBRAEDA.

Nossa técnica também atendeu e visitou outras entidades no intuito do assessoramento, e incentivou a integração ao nosso movimento federativo: 14/02 – Guarda Mirim de Frutal, em Minas Gerais (que se associou em fevereiro 2019), 27/02 – CEPAC Barueri e 27/03 – Guarda Mirim de Itapira (AIPA). Trabalhar juntos é imprescindível para o crescimento e a defesa de todos!

Como destaque nas visitas de assessoramento e de divulgação das ações da FEBRAEDA, em 14/02 nossa técnica conheceu as ações sociais e de integração ao mundo do trabalho realizadas pela Guarda Mirim de Frutal, de Minas Gerais. Em seguida à visita, a entidade manifestou desejo de se associar à FEBRAEDA.

Sejam bem vindos!

No centro da foto, a técnica Sílvia Coviello ao lado do tesoureiro da GM de Frutal Dhoughlas Araújo Soares, e jovens atendidos pela entidade.



# ELEIÇÃO GESTÃO 2019-2021

Em 19 de fevereiro realizamos a assembleia geral ordinária na sede do CAMP SBC, em São Bernardo do Campo, para a eleição da Diretoria Executiva e Conselhos de Administração e Fiscal, para o mandato "maio 2019 a abril 2021".

Em uma manhã muito produtiva e fraterna, os presentes felicitaram o atual Presidente Silvio José Marola pelos anos de gestão na liderança das entidades de assistência social e que atuam na promoção da integração ao mundo do trabalho e desejaram sucesso ao Presidente Executivo eleito, Antonio Roberto Silva Pasin, representante da Guarda Mirim de Guaratinguetá em nosso movimento. Segue a relação de dirigentes da FEBRAEDA 2019-2021:

## **DIRETORIA EXECUTIVA**

PRESIDENTE DE HONRA.....	Guilherme Teodoro Mendes
PRESIDENTE EXECUTIVO.....	Antonio Roberto Silva Pasin (GM Guaratinguetá)
VICE-PRESIDENTE EXEC.....	Silvio José Marola (CAMP SBC)
DIRETOR SECRETÁRIO.....	Fábio do Amaral Sanches ( Assoc. Formar Piracicaba)
DIRETORA SECRETÁRIA ADJUNTA.....	Dora Silvia Cunha Bueno (CAMP Oeste)
DIRETOR FINANCEIRO.....	João Nelson Ceschin (CAMP SBC)
DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO.....	Edson Cunha Borcato (NURAP)

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

PRESIDENTE.....	Arnaldo Bottari Pinheiro de Mello (CAMP Pinheiros)
VICE-PRESIDENTE.....	Marinus Jan Van der Molen (ESPRO)
SECRETÁRIO.....	Antonio Jorge dos Santos (CAMP Cubatão)
SECRETÁRIA ADJUNTA.....	Maria Helena Novaes Rodriguez (AEHDA Campinas)
1º.MEMBRO.....	Israel Faiote Bittar (CAMP Limeira)
2º.MEMBRO.....	Adelino de Almeida Pereira (CAMP Guarujá)
3º.MEMBRO.....	Valter Artioli (Coorp. GM Socorro)
4º.MEMBRO.....	José Adilson Bonatto (AEHDA Araras)
5º.MEMBRO.....	Rosely Rosa da Silva (JAM - Jacareí)
6º.MEMBRO.....	Antonio Carlos Ferreira Lopes (CAMP Mangueira)

## **CONSELHO FISCAL**

COORDENADOR.....	Orlando Braz Mazotti (CAMP SBC)
1º.MEMBRO.....	Leonardo Leal (CAMP Centro)
2º.MEMBRO.....	Walter Sampayo Santesteban (CAMP Caxingui)
1º.SUPLENTE.....	Reinaldo Bittar (CAAP-ASA)
2º.SUPLENTE.....	José Carlos dos Reis (GM St. Bárbara D'Oeste)



Ao centro o presidente da FEBRAEDA que encerra a gestão em 30/04/2019, ao lado de Arlindo Fagundes Filho, Presidente do Conselho de Administração e do Presidente do CAMP SBC, Luiz A. Novi, anfitrião do evento.



À esquerda Luiz A. Novi, no centro Antonio Roberto Silva Pasin e à direita Silvio José Marola.



# PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018 E REFORMA ESTATUTÁRIA

Em 16 de abril, na sede da Guarda Mirim de Santa Bárbara D'Oeste, nossos dirigentes deram conta de duas grandes tarefas: a primeira, na assembleia geral ordinária, foram analisados os relatórios social e financeiro relativos ao exercício de 2018; a segunda, na assembleia geral extraordinária, foi realizada a alteração do estatuto da FEBRAEDA, atualizando critérios de associação e de participação dos associados nos Órgãos diretivos da federação.

As assembleias foram realizadas com



Acima, o grupo de dirigentes após as assembleias e à direita, na mesa dos trabalhos da assembleia.

tranquilidade quanto aos seus objetivos principais, aprovadas as ações de 2018 e realizado o aperfeiçoamento das regras estatutárias conforme o pedido dos dirigentes e a proposta redigida pela Consultora Jurídica Dra. Rozângela Borota Teixeira.

Em "outros assuntos", nossos dirigentes se debruçaram sobre os novos desafios em face das mudanças nos Ministérios, Secretarias, Conselho e Fóruns. Muito trabalho pela frente!



## APRENDIZAGEM EM FOCO

No dia 03 de abril, participamos de audiência na Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, em Brasília-DF, junto às organizações certificadoras que compõem o Fórum Nacional de Aprendizagem Profissional - FNAP. A Consultora Jurídica Rozangela Borota Teixeira e o Diretor Antonio Pasin representaram a FEBRAEDA na oportunidade.

Os representantes das entidades certificadoras foram atendidos pelo Secretário de Políticas Públicas para o Emprego, Fernando Holanda Barbosa Filho, Daniel Galvão da SPPE, Rodrigo Zerbone da SCAP, e demais técnicos daquela pasta.

O grupo está estudando propostas que visam ampliar a empregabilidade dos jovens aprendizes em todo o Brasil.



Acima, os participantes da reunião em 03/04.

## GT TÉCNICO – APRENDIZAGEM

Desde fevereiro-2019, um grupo de técnicos tem se reunido na sede da FEBRAEDA mensalmente para refletir sobre os conteúdos básicos dos programas de aprendizagem profissional.

A ideia é desenvolver conteúdos que possam ser referência para todas as associadas da FEBRAEDA e, ao mesmo tempo, levar propostas a Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, no intuito de ampliar a qualificação dos

aprendizes.

Participam deste GT, além das técnicas da FEBRAEDA, técnicos da APAMI (Itatiba), CAPV (Valinhos), CLASA (Santo André), CAMPSBC (São Bernardo do Campo), CAMPS (Santos), CAAP-ASA (Ipiranga – São Paulo), CAMP Pinheiros e Vivenda da Criança (Parelheiros – São Paulo). Muito estudo e trabalho, são a tônica dos encontros mensais. Aguardamos as contribuições de todos!